

## AVALIAÇÃO DE FAMÍLIAS SEGREGANTES DE ARROZ (*Oryza sativa* L.) QUANTO A RESISTÊNCIA À BRUSONE

Juliana Vieira<sup>1</sup>, Takazi Ishiy<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Fundagro/Epagri - Estação Experimental de Itajaí. C.P.277, CEP 88301-970, Itajaí, SC. <sup>2</sup>Consultor da Epagri, convênio Epagri/Sindarroz/Acapsa. E-mail: [vieiraj@epagri.sc.gov.br](mailto:vieiraj@epagri.sc.gov.br)

A brusone, provocada pelo fungo *Pyricularia grisea* (Cooke), é a principal doença da cultura do arroz irrigado a nível mundial. A ocorrência desta doença em lavouras de arroz provoca a redução da produtividade e qualidade industrial dos grãos. O principal método de controle é a utilização de cultivares resistentes, mesmo sabendo-se que geralmente alguns anos após o lançamento, as cultivares tornam-se suscetíveis ao fungo. Desta forma, a seleção de linhagens resistentes à brusone é uma das atividades mais importante nos programas de melhoramento genético no Brasil.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar genótipos quanto a resistência à brusone através do método da "cama de OU modificada" para o sistema de semeadura em caixas (VIEIRA & ISHIY, 2003). O experimento foi conduzido no ano agrícola 2006/2007, na Epagri - Estação Experimental de Itajaí, instalado em recinto telado com piso de alvenaria e com sistemas de irrigação e drenagem.

Foram avaliadas 309 famílias sendo 95 da geração F<sub>4</sub>, 135 da geração F<sub>5</sub> (Avaliação Preliminar), 43 da geração F<sub>6</sub> (Avaliação Avançada) e 36 da geração F<sub>7</sub> (Semente Genética). A semeadura foi feita em 13 de novembro de 2006 em caixas de madeira (60 cm x 30 cm x 4 cm) contendo solo peneirado, de textura arenosa e de baixa fertilidade. Em cada caixa foram semeados dez genótipos e duas testemunhas. As duas testemunhas, uma resistente e outra suscetível, foram semeadas longitudinalmente nas extremidades das caixas e os genótipos semeados no sentido transversal. A densidade de semeadura foi de 4 g/20 cm de sulco. Cinco dias após a semeadura, foi feita adubação em cobertura com esterco de aves curtido e seco na quantidade de 1 litro/caixa. Oito dias após a adubação, foi feita a inoculação das plantas com folhas infectadas com o fungo, secas e picadas. A irrigação por aspersão foi realizada duas vezes ao dia, visando manter as condições ideais para o desenvolvimento do fungo. Trinta dias após a semeadura as avaliações foram feitas visualmente utilizando-se a escala de notas de 1 a 9 (1-3 = resistente - R; 4-6 = médio resistente - MR; 7-9 = suscetível - S).

Os resultados observados indicam que houve maior número de famílias resistentes do que suscetíveis nas gerações F<sub>5</sub> e F<sub>6</sub>, assim como no total das famílias observadas (Figura 1). Nas gerações F<sub>5</sub> e F<sub>6</sub> as famílias são oriundas de cruzamento com Epagri 106, Fedearroz 50, Raminad, WC 277 e WC 299, cujos genótipos são as principais fontes de resistência à brusone utilizadas no programa de melhoramento da Epagri. No entanto, nas gerações F<sub>4</sub> e F<sub>7</sub> o número de famílias suscetíveis foi superior às resistentes, justamente onde poucos cruzamentos foram utilizados com os progenitores citados. A variabilidade genética dos progenitores utilizados também é menor do que a dos genótipos avaliados nas gerações F<sub>5</sub> e F<sub>6</sub>.

Importante ressaltar, que na metodologia utilizada não é conhecido as raças presentes nas folhas utilizadas para inoculação.

Conclui-se com o presente trabalho que é necessário a utilização de várias fontes de resistência a brusone em trabalhos de hibridação, sendo os progenitores Epagri 106, Fedearroz 50, Raminad, WC 277 e WC 299, excelente fonte de resistência a esta doença.

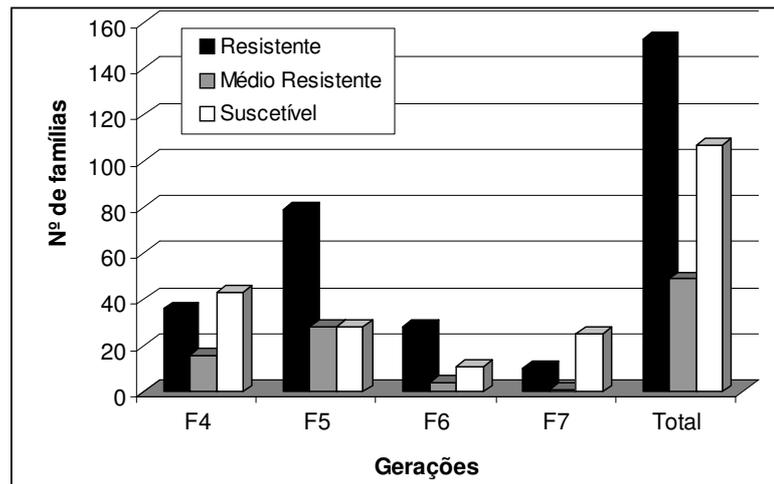


Figura 1. Avaliação de famílias em geração F<sub>4</sub>, F<sub>5</sub>, F<sub>6</sub> e F<sub>7</sub> quanto à resistência a brusone. Epagri, 2007.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

VIEIRA, J.; ISHIY, T. Novo método de avaliação da resistência varietal à *pyricularia grisea*. Congresso de arroz irrigado, 3, Reunião da cultura do arroz irrigado, 25.; 2003, Balneário Camboriú, SC. **Anais...** Itajaí: Epagri, 2003, p. 318-319.